



Universidade Federal de Sergipe  
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho  
Departamento de Química

**Tais Caroline Souza Andrade**

**RELATÓRIO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV**  
Curso de Lic. em Química

Itabaiana  
Setembro, 2017



Universidade Federal de Sergipe  
Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho  
Departamento de Química

**Tais Caroline Souza Andrade**

**RELATÓRIO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA IV**

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Msc. Nirly Araujo dos Reis.

Itabaiana  
Setembro, 2017

## **APRESENTAÇÃO**

Tais Caroline Souza Andrade  
Número de matrícula: 201320018817

Profª. Msc. Nirly Araujo dos Reis  
Professora de Estágio/Supervisora Pedagógica

Instituição Campo de Estágio: Colégio Estadual Prof. Nestor Carvalho Lima  
Endereço: Praça General João Pereira – Centro.

Gladston dos Santos.  
Diretor(a)

Elis Regina de Almeida Santos Lima  
Professor Regente/Supervisor Técnico

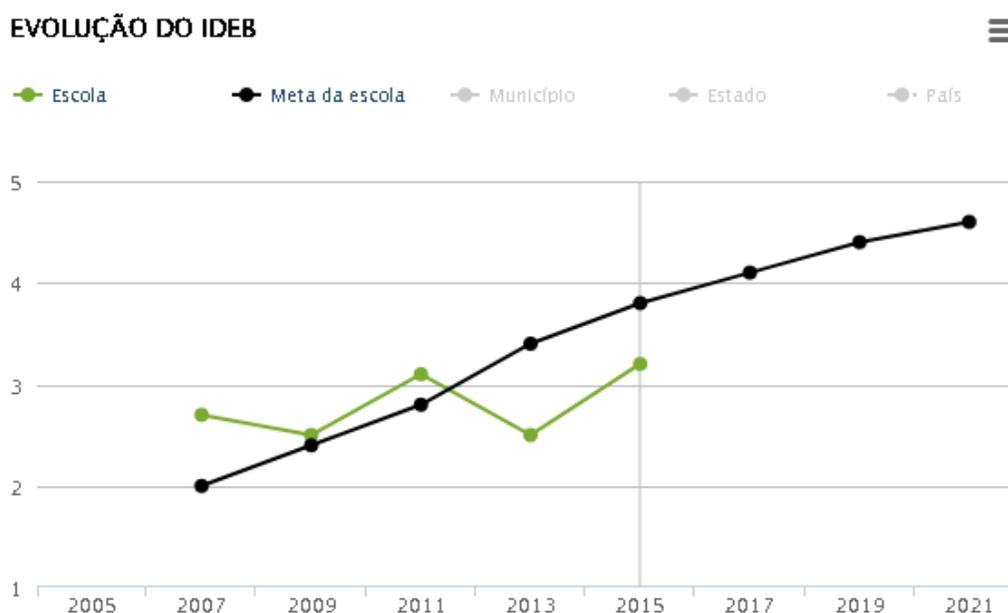
Mês de estágio: Julho e Setembro.

## Caracterização do local do Estágio

O Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV (ESEQ IV) foi realizado na rede estadual de ensino Escola Estadual Prof. Nestor Carvalho Lima, localizada na Cidade de Itabaiana/SE. Esta mesma escola foi onde aconteceu os Estágios Supervisionado II e III, sendo o ESEQ II no período vespertino para estudantes da modalidade Ensino Fundamental (9º ano) e o ESEQ III no período noturno para estudantes da modalidade Ensino Médio (2º ano). Por sua vez, o ESEQ IV ocorreu no período noturno na modalidade Ensino Médio (1ª série).

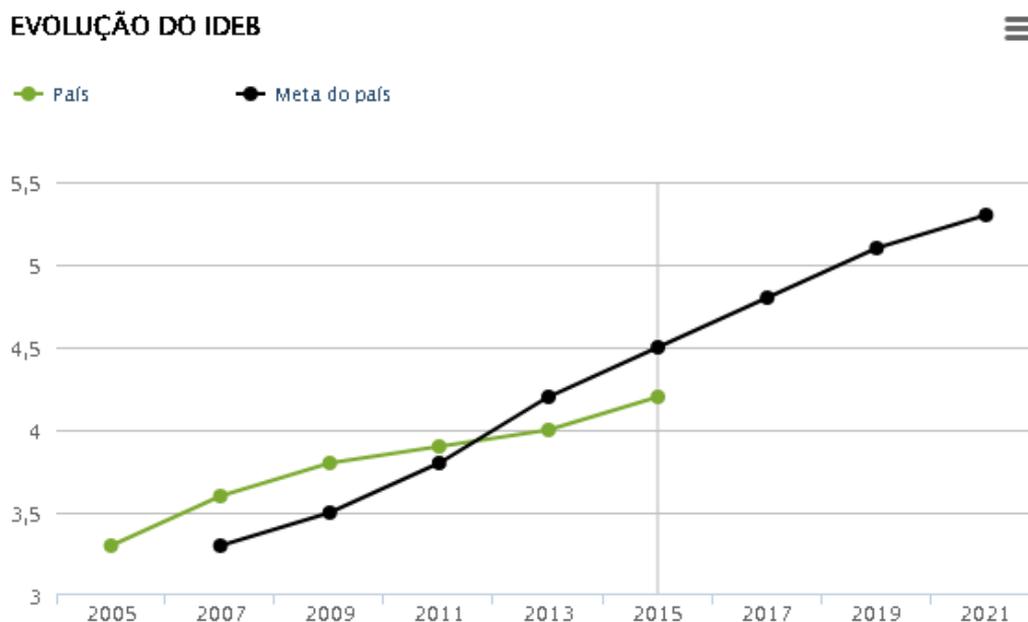
Estruturalmente, a escola é pequena com apenas 10 salas. Possui um total de 923 alunos, sendo 398 estudantes do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e 525 estudantes do Ensino Médio (1ª à 3ª série), distribuídos nos períodos matutino, vespertino e noturno. De acordo com os itens fornecidos pela Secretaria de Estado da Educação do Estado de Sergipe (SEED- SE), a escola não possui laboratório, quadra esportiva, biblioteca, sala de reforço, sala de recursos, oficina e laboratório científico. Esses itens dentre outros fatores estão relacionados à área ocupada pela Escola, cerca de 750 m<sup>2</sup> de área construída num total de 900 m<sup>2</sup>. A escola apresenta um Ideb (2015) igual a 3,2 e o país 4,2, conforme os gráficos abaixo:

**Gráfico 01** – Projeção do Ideb da Escola. Dados referentes ao ano de 2015.



**Fonte:** QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015). Acessado em: 29 de setembro de 2017.

Gráfico 02 – Projeção do Ideb do Brasil. Dados referente ao ano de 2015.



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015). Acessado em: 29 de setembro de 2017.

## Plano Proposto

Inicialmente, antes da execução da regência o Estágio foi definido em duas etapas: a disciplina ESEQ IV na Universidade Federal de Sergipe e o encontro com o Supervisor técnico (professor da escola). De acordo com a ementa da disciplina, o Estágio IV é destinado a discutir as modalidades de ensino, especificamente, Indígena, Quilombola, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação do Campo e o público portadores de necessidades especiais (deficientes visuais, surdos-mudos, portadores de transtorno psicológico, dentre outros). Com isso, foi apresentado durante a disciplina trabalhos publicados que relacionasse essas modalidades de ensino, bem como, suas características, dificuldades encontradas e possibilidades de ensino através de metodologias seguindo as realidades de cada modalidade. Dessa forma, os estagiários deveriam escolher campos de estágio onde fosse possível encontrar uma destas modalidades.

Na escola escolhida (Escola Estadual Prof. Nestor Carvalho Lima) não é observado nenhuma destas modalidades. Porém, a escolha do turno reflete uma outra necessidade: o período noturno é destinado para estudantes que não têm a possibilidade de estudo nos períodos matutino e ou vespertino. Dentre os fatores está o fato de que a maioria dos estudantes trabalham nesses períodos, chegando desgastados e desestimulados para o estudo por conta do cansaço do trabalho e a falta de tempo para a dedicação dos estudos. Agregado a esse fator, observa-se uma migração dos estudantes para o período noturno, pois, há uma “tendência” de alguns professores em “facilitar” os estudos. Essa facilitação é denominada entre alguns professores opostos de “**Aprovação automática dos estudantes da noite**”. Por isso, a escolha do estágio nesse período é garantir uma aprendizagem de forma interativa, mais que possa ser abordados conceitos químicos levando em consideração à realidade dos estudantes.

Em relação a metodologia escolhida, o estágio buscou apresentar uma abordagem histórica sobre a Química. Segundo CHASSOT (2003), a Ciência deve ser inserida partindo de uma compreensão que vai além do estudo de datas e nomes, mas de um pressuposto que o conhecimento científico é resultado de uma construção humana agregado em um processo histórico e social. Com isso, os estudantes podem levar a uma melhor compreensão da natureza e aprendam de forma significativa os conceitos químicos. Junto a essa abordagem histórica foi utilizado softwares educacionais (SE), os quais para MACHADO (2016) possibilita uma ampliação no processo de ensino e aprendizagem, já que aprimora processos mentais – percepção, atenção e memória, atrelando conjunto de informações sobre temas específicos, de modo particular, o tema atomística.

### **Plano Executado**

O Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV foi aplicado na 1ª série do Ensino Médio no período noturno. O número total de estudantes não pode ser definido, pois durante as aulas houve alunos que remanejados para outros turnos, desistência e muitos alunos faltam as aulas. Contudo, houve aproximadamente cerca de 27 estudantes.

### **Planejamento**

As discussões sobre os modelos atômicos foram planejados para serem executadas em 9 aulas. Porém, houve modificações que fez com que aumentasse o número de aulas totalizando 14 aulas. Os fatores foram:

- **Modificação dos horários:** as aulas de química eram nos dias de Terça-feira (2º horário) e na Quinta-feira (2º horário). Mas, a professora pediu uma modificação dos horários porque ela também era professora de biologia da turma. Os horários das aulas de Biologia era na Segunda-feira e Quinta-feira. Por convenção, ela achou melhor modificar as aulas de Química e Biologia. Com isso, as aulas de Química ficou na Terça-feira no 2º e 5º horário. No 5º horário, os alunos estavam bastante desgastados das outras aulas. Contudo, esse fator foi suprido, visto que, a metodologia empregada fez com que os alunos participassem das aulas.
- **Conteúdo:** Como a metodologia buscava abordar aspectos históricos, percebeu uma participação dos estudantes durante as aulas. Muitas das vezes, o assunto abordado era interrompido porque baseado as discussões, os alunos aproveitavam o momento para tratar de outras questões. Além disso, como o tema atomística é considerado abstrato por tratar-se de modelos, o estagiário optou por discutir melhor alguns conceitos porque os alunos diziam que não entendiam algumas relações.

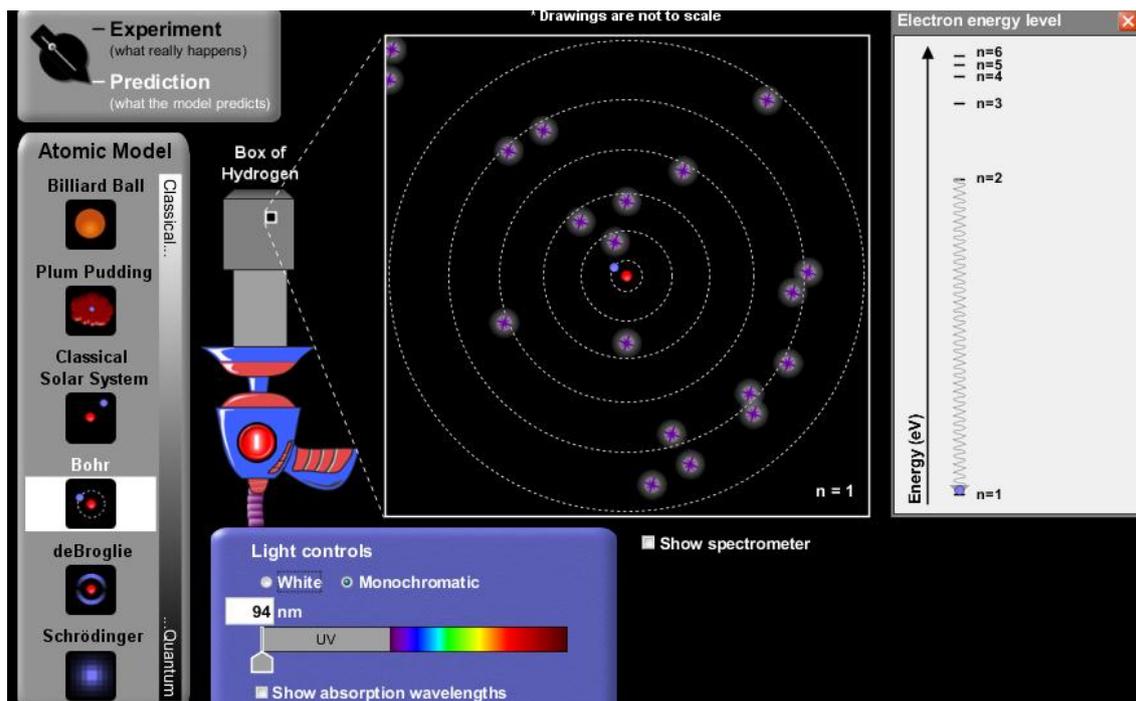
### **Reação dos alunos**

De forma geral, foi perceptível a evolução dos estudantes, no que se refere na interação com o professor, na participação em sala de aula, em buscar compreender outros fenômenos. Em conversa, com alguns alunos, eles afirmaram que gostaram da forma como a estagiária abordou os conteúdos durante o período de regência. Essa fala também foi baseado em comparação com a forma de ensino da professora titular. A professora em exercício tem como formação Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Bioquímica, o que a permite lecionar química na escola. Os alunos afirmam que o método de ensino da professora dificulta o aprendizado. O método utilizado é preparar apostilas de estudo, os alunos leem, a professora explica através da apostila e faz a avaliação. Esse

método é aplicado para Química e Biologia, mas, como a professora possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, a mesma tem uma desenvoltura em explicar melhor os conteúdos de Biologia do que em Química.

O uso de software educacional (SE) mostrou-se uma grande auxílio para a aprendizagem sobre os modelos atômicos. Os SE utilizados foram da PhET® Interactive Simulation da Universidade de Colorado Boulder, o qual baseam-se em extensa pesquisa em educação e envolvem os alunos através de um ambiente intuitivo, estilo jogo, onde os alunos aprendem através da exploração e da descoberta

**Figura 01** – Visualização do software utilizado durante as aulas de ESEQ IV.



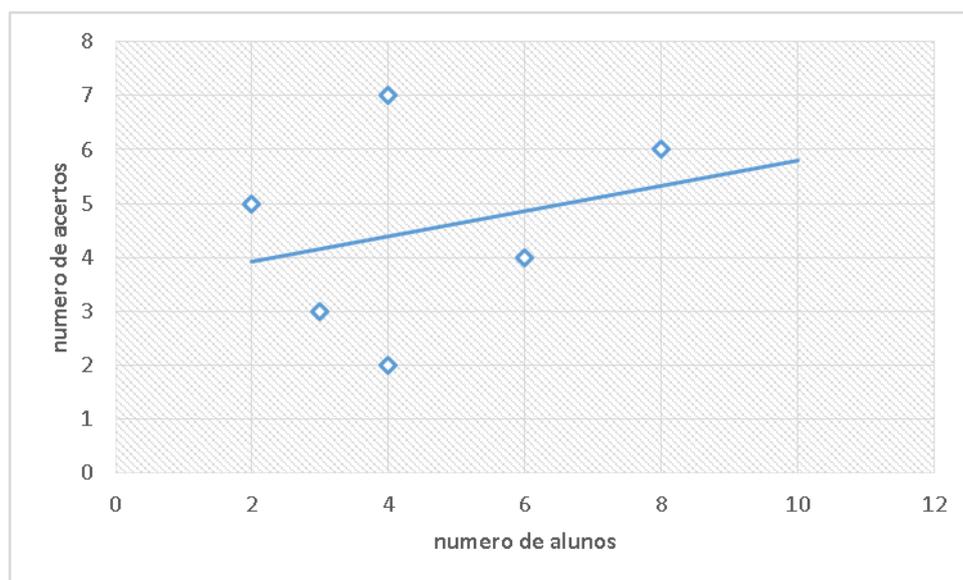
**Fonte:** Autoria própria.

Para cada modelo atômico discutido, inicialmente era feito uma discussão histórica sobre o surgimento de cada modelo, apresentando o período histórico de cada modelo, o que estava acontecendo com a Ciência naquele contexto, as descobertas de novas substâncias, os avanços da Ciência e as limitações de cada modelo baseado no contexto histórico. Partindo disso, a abordagem sobre cada modelo foi facilitada através desse software, pois é possível fazer uma comparação entre cada modelo. Dessa forma, estimulou os estudantes a participarem das aulas.

### **Avaliação**

A avaliação dos estudantes foi feito pela estagiária. A prova teve 08 questões, sendo 06 obrigatórias e 02 questões extras. A opção dessas questões extras foi uma medida feita, pois a grande maioria dos estudantes estavam com notas inferiores à 5,0 (abaixo da média). Segue abaixo o gráfico relacionando o número de acertos (08 questões totais) e a quantidade de estudantes que acertaram.

**Gráfico 03** – Resultado da Avaliação dos alunos da turma 1ª E.



**Fonte:** Autoria própria.

É observado a grande parte dos estudantes acertaram acima de 04 questões – valor médio de acertos. Os resultados mostra uma progressão linear dos estudantes, resultado das discussões e da abordagem utilizada.

#### Entraves

Durante o estágio uma situação provocou uma reflexão. A professora em exercício questionou a demanda de aulas para apenas um conteúdo. A fala da professora foi que a estagiária “mastiga demais” o conteúdo e que era desnecessário. Segundo a mesma, durante o período de estágio era pra ser abordado modelos atômicos, tabela periódica e o ideal que chegasse a ligação química.

Essa fala “mastigar” provocou um sentimento de indignação e levantou o seguinte questionamento: **O que deve ser priorizado a quantidade ou a qualidade dos conteúdos abordados?** Em reflexão pessoal foi procurado responder esse questionamento. Para isso, em um artigo intitulado O Ensino de História da Química: Contribuindo para a compreensão da natureza da ciência foi encontrado uma citação, em que foi encontrado a resposta.

Não é necessário exigir das escolas que ensinem conteúdos cada vez mais alargados, mas sim que ensinem menos para ensinarem melhor. Concentrando-se em menos temas, os professores podem introduzir as idéias gradualmente, numa variedade de contextos, aprofundando-as e alargando-as à medida que os estudantes amadurecem. Os estudantes acabarão por adquirir conhecimentos mais ricos e uma compreensão mais profunda do que poderiam esperar adquirir a partir de uma exposição superficial de mais assuntos do que aqueles que seriam capazes de assimilar. O problema, para quem escreve os currículos, é, portanto, muito menos o que acrescentar do que o que eliminar. (RUTHERFORD e HLGREN,1995, p. 21) “**grifo do autor**”.

Como resposta, a estagiária continuou com o planejamento com o conteúdo de modelos atômicos. E após o resultado da avaliação, houve a confirmação da reflexão, além do que a professora elogiou a atuação através dos resultados obtidos.

### **Considerações Finais**

O Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV proporcionou situações como enfrentar novas experiências, assim como o entrave que ocorreu levou à uma reflexão pessoal sobre o que deve ser levado em consideração e importância para o Ensino de Química. A abordagem empregada possibilitou uma interação entre os alunos, uma melhor discussão sobre os conceitos refletido nos resultados da avaliação.

### **Referências Bibliográficas**

OKI, M. C. M.; MORADILO, E. F.; **O ensino de história da química:** contribuindo para a compreensão da natureza da ciência. Ciências e Educação, v. 14, n. 1, p. 67-68, 2008.

MACHADO, A. S.; **Uso de softwares educacionais, objetos de aprendizagem e simulações no ensino de química.** Química nova na escola, v. 38, n. 2, p. 104-111, 2016

CHASSOT, A.; **Alfabetização científica: uma possibilidade para inclusão social.** Revista Brasileira de Educação, n. 22, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22a09.pdf>. Acessado em: 29 de setembro de 2017.

RUTHERFORD, F. J.; AHLGREN, A.; **Ciência para todos.** Trad. Catarina C. Martins. Lisboa: Editora Gradiva, 1995.

## **ANEXO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
 NÚCLEO DE QUÍMICA - CAMPUS PROF. ALBERTO DE CARVALHO -  
 ITABAIANA - SE



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome do Estagiário(a): Tris Roseline Souza Andrade  
 Nome do Supervisor Pedagógico (Professor de Estágio Supervisionado): Anderson dos Santos  
 Nome da Escola (Campo de estágio): Escola Estadual de Ensino Médio - São Paulo - São Paulo - São Paulo  
 Nome do Professor regente (profissional de ensino fundamental e/ou médio vinculado ao campo de estágio): Dira Regina de Almeida Santos Lima

Data	Chegada	Horário	Saída	Atividades desenvolvidas	Professor	Assinatura
20/10/7	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
22/10/7	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
23/10/7	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
01/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
02/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
08/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
09/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
20/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
29/10/8	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
05/10/9	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
05/10/9	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
12/10/9	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]
12/10/9	19:30		20:00	Atividade: Revisão de conteúdos de química orgânica	Anderson dos Santos	[Assinatura]

*Anderson dos Santos*  
 DIRETOR COORDENADOR PEDAGÓGICO

Anderson dos Santos  
 DIRETOR  
 61.902.224/00-1-5/11  
 Colégio Estadual Prof.  
 Nestor Cavalcão Lima  
 Praça General João Pessoa, 5711  
 Fone: 3431-8420  
 Itabaiana - Sergipe

[Assinaturas dos estagiários]



